

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

A IA no comércio exterior

A Inteligência Artificial no comércio exterior está deixando de ser uma inovação restrita a grandes corporações para se tornar uma ferramenta de competitividade para empresas de diferentes portes. Em um período marcado por tensões comerciais, mudanças regulatórias, volatilidade cambial e desafios logísticos globais, cresce a adoção de tecnologias capazes de automatizar processos, reduzir erros e aumentar a previsibilidade das operações internacionais. Relatório da Organização Mundial do Comércio (OMC) aponta que a Inteligência Artificial tem potencial para transformar profundamente o comércio global ao ampliar a produtividade, reduzir custos operacionais e melhorar a eficiência das cadeias de suprimentos.

A indústria abaixo das projeções

Uma Consulta Empresarial realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que mais de metade (51,7%) das empresas participantes afirmaram que o desempenho da atividade nos primeiros quatro meses de 2026 ficou abaixo das projeções feitas no fim de 2025. O resultado contrasta com o crescimento da produção industrial observado no período, a partir dos dados da PIM-PF, do IBGE. A desaceleração é reforçada por outros dados da pesquisa.

A campanha do Colégio Marista

O Colégio Marista Champagnat promove, entre os dias 6 e 10 de julho, a campanha de doação de sangue Vida e Esperança. A iniciativa, voltada à comunidade escolar, é uma parceria com o Hemocentro do Estado do RS e integra projeto pedagógico desenvolvido pelas turmas do 1º ano do Ensino Fundamental.

Parceria da Fiergs com o governo

É impossível falar em competitividade industrial sem falar em meio ambiente. Foi assim que o diretor do Sesi-RS, Senai-RS e IEL-RS, Claudio Gastal, definiu a importância do Plano Estadual de Educação Ambiental do RS (PlanEA-RS). O documento foi assinado entre a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) e o Senai-RS, quinta-feira. A iniciativa reunirá avaliações, metas e estratégias para orientar os 497 municípios gaúchos.

As férias mais em conta no Japão

Os brasileiros que planejam viajar ao exterior nas férias de julho encontram um cenário mais favorável em vários destinos internacionais. Levantamento realizado pelo Ebury Bank, instituição especializada em câmbio e pagamentos internacionais, mostra que o grande destaque é o Japão. Nos últimos 12 meses, o iene acumulou desvalorização de 18,2% frente ao real, enquanto a inflação local permaneceu em patamares baixos, de 1,4%

Os impostos na compra de camisa

Quanto de R\$ 250 pagos por uma camisa corresponde aos impostos? Na nova Calculadora de Impostos da CDL Porto Alegre, a resposta aparece em poucos segundos: R\$ 86,45 do preço final correspondem à carga tributária estimada incidente sobre o produto, o equivalente a 34,58% do valor. Sem essa carga, a mesma camisa custaria R\$ 163,55. A ferramenta, desenvolvida pela Assessoria Econômica da entidade, reúne informações de 555 produtos distribuídos em 24 segmentos.

A expansão além de seus lançamentos

A 2Day de Porto Alegre, fundada por Patricia Longhi e Guilherme Dutra, entra em nova fase e amplia sua atuação no mercado imobiliário. Com 17 anos em gestão de lançamentos do setor, se reposiciona e passa a reunir, além da consultoria, incorporação de imóveis e soluções voltadas à inovação, capacitação e desenvolvimento do segmento. O movimento resulta da maturidade alcançada pela empresa e acompanha a evolução do mercado, cada vez mais orientado por inteligência de negócios, qualificação profissional e inovação.

Férias de julho e frio alavancam turismo no RS

Hotelaria e atividades turísticas são impulsionadas na Serra Gaúcha

GOVERNO DO ESTADO/ DIVULGAÇÃO/ JC



Parques, restaurantes, hotéis e comércio da região serrana vêm se beneficiando das baixas temperaturas

/ TURISMO

Sofia Kramp Leke
sofial@jcrs.com.br

Tradicionalmente, a chegada de julho é aguardada por representar um dos períodos mais movimentados para os destinos turísticos da Serra Gaúcha. Nos últimos dias, estabelecimentos hoteleiros já começaram a registrar aumento na procura por hospedagem, movimento impulsionado tanto pelas férias escolares quanto pela procura de descanso em família.

Além do tradicional período de descanso de inverno, o ano eleitoral e de Copa do Mundo também aquecem a rede hoteleira da região serrana. O presidente do Sindicato da Hotelaria, Restaurantes, Bares, Parques, Museus e Similares da Região das Hortênsias, Cláudio Souza, avalia positivamente a busca por reservas.

“Nós avaliamos a procura de forma positiva, já que é um ano eleitoral e de Copa do Mundo, normalmente a gente fica um pouco receoso, mas realmente (o interesse) está se portando de uma forma até surpreendente”, afirma.

Além do setor de hotelaria, todos os segmentos que dependem do turismo estão se benefi-

ciando com a chegada da época de frio. “Principalmente aqueles que estão ligados diretamente ao trade, como parques, restaurantes, museus, o próprio comércio em si, serão beneficiados”, explica Souza.

Para a Rede Master Hotéis, a expectativa é que, ao longo das próximas semanas, haja um crescimento nas reservas, especialmente na unidade de Gramado, um dos destinos mais procurados nesta época do ano. Inicialmente, a projeção da rede mira um aumento de 15% na receita em comparação ao mesmo período do ano passado, mas, ao que tudo indica, existe a possibilidade de um desempenho ainda mais positivo a partir da intensificação das reservas de última hora.

Lívia Trois, diretora-geral da Rede Master Hotéis, explica que o que mudou no comportamento do turista foi a reserva um pouquinho mais próxima da data da viagem. “A gente observava uma compra muito antecipada, muitas vezes com mais de 4 ou 5 meses de antecedência. E hoje encontramos uma compra de um mês antes. Em alguns casos, na mesma semana da viagem ocorre a compra da hospedagem”, aponta.

Historicamente, o comportamento do cliente mudou signifi-

cativamente quando se trata da marcação de estadia. Em 2025, as reservas de última hora representavam cerca de 5% a 6% do total para o período de férias de julho. Agora, esse índice já está, em média, em 11,5%, com potencial para chegar até 24% em cenários específicos, como finais de semana com maior procura, datas especiais como o Dia dos Namorados ou períodos com previsão de frio mais acentuado.

Lívia complementa ainda que, na unidade de Gramado, segunda mais importante da rede, a ocupação já está, em média, em 85% para o período até a segunda quinzena de julho.

Na Laghetto Hotéis, Resorts & Experiências, julho também representa um dos meses mais relevantes do ano, registrando aumento significativo na demanda turística. Carina Santos, gestora de vendas da rede, conta que essa demanda é impulsionada principalmente pelo clima, quando turistas são atraídos pelo inverno, gastronomia e experiência consolidada da Serra.

“Com o cenário de frio intenso previsto e um público que já reconhece a qualidade da experiência, a expectativa é de crescimento no faturamento. A alta demanda sazonal faz com que a ocupação se mantenha em níveis elevados”, afirma.